



RELATOS DE EXPERIÊNCIA 2013



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO PARA FOMENTAR A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	2014
O OFERECIMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO "CURSO BÁSICO DE INGLÊS COMUNICATIVO" DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	2015
O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO: QUAIS AS VANTAGENS?	2016
O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E ESTRATÉGIAS PARA O APRENDIZADO	2017
O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA.....	2018
OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	2019
POEMAS.....	2020
PROJETO "POESIA" - MINHA CIDADE CONTADA EM VERSOS	2021
PROJETO - "FICHA TÉCNICA - ANTA, ONÇA E OUTROS BICHOS"	2022
PROJETO CARTA AMIGA EM ESCOLA PÚBLICA TRABALHA EMPATIA COM ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.....	2023

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Letras

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO PARA FOMENTAR A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

EDSON LUIS REZENDE JUNIOR

Os projetos de extensão universitária funcionam como espaços favoráveis à aquisição das primeiras experiências de ensino da língua estrangeira (LE). O programa de ensino de línguas em Tarumã (PELT) caracteriza-se como um desses cenários, pois permite que alguns professores em formação atuem com alunos do ensino fundamental II e ensino médio. Dito isso, nosso objetivo é apresentar as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas para desenvolver a oralidade durante as aulas de LE no PELT. Por fim, os resultados apontam: (a) uma predominância de estratégias diretas, com destaque à memorização; (b) a importância das tecnologias digitais em sala e como elas podem auxiliar na oferta de feedback individualizado por parte dos professores; (c) a relevância de projetos, como o PELT, que possibilitam ao licenciando em Letras vivenciar o ensino de LE e compartilhar suas experiências. Para isso, analisamos os planos de aula entregues durante o primeiro mês letivo de 2022. Partimos de uma compreensão qualitativa de pesquisa (LUDKE e ANDRÉ, 2017) e julgamos importante apresentar aos professores em formação (sujeitos da pesquisa), elencar as estratégias encontradas em cada plano de aula, que fizessem referência à oralidade, e discuti-las a partir de alguns conceitos teóricos (CYPRIANO, 2022; REZENDE JR, 2021; ROSA E BASSO, 2010; SILVA, 2006).

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Letras

O OFERECIMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO "CURSO BÁSICO DE INGLÊS COMUNICATIVO"
DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

CINTIA CAMARGO FURQUIM

LUCIANE CACHEFO RIBEIRO

O curso básico de inglês comunicativo é um curso de extensão oferecido pelo Centro de Línguas da Fatec de Presidente Prudente (CeLF), ligado ao Núcleo de Estudos da Linguagem das Fatecs (NELF) desde fevereiro de 2018. Entre 2018 e 2019, o curso era oferecido na modalidade presencial. No entanto, no período da pandemia de Covid-19, passou a ser oferecido de forma remota. O período pandêmico exigiu que o curso fosse totalmente remodelado. A divulgação, as inscrições, o material didático, o ambiente e as práticas pedagógicas foram aspectos que necessitaram ser adaptados no sentido de superar as limitações de interatividade, tão importante em um curso focado na comunicação. O curso foi oferecido na modalidade remota durante o primeiro semestre de 2020, o segundo semestre de 2020, o primeiro semestre de 2021 e o segundo semestre de 2021, com carga horária de 30 horas. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do oferecimento do curso básico de inglês comunicativo oferecido pelo CeLF à comunidade entre fevereiro de 2020 e dezembro de 2021, período da pandemia de Covid-19, na modalidade remota. O acesso à língua inglesa pode trazer oportunidades concretas ao indivíduo em sua vida pessoal, acadêmica e profissional. O alcance do curso, apesar das restrições impostas pela pandemia, mostrou que sua reformulação possibilitou que continuasse atingindo seu objetivo precípuo de levar conhecimento e uma melhor formação à comunidade local por meio da extensão universitária. Durante tal período, a divulgação foi feita por meio do site e redes sociais da Fatec de Presidente Prudente, as inscrições foram realizadas via formulário do Google, a plataforma Google Meet foi utilizada para as aulas síncronas, o material foi adaptado para o novo ambiente, enfatizando a oralidade e incentivando a autoinstrução e a autonomia do aluno. O WhatsApp, canal de comunicação entre professoras e alunos escolhido pela equipe pedagógica, foi utilizado para envio do link das aulas, fornecimento do material e envio de atividades orais e escritas pelos alunos. Durante o período em que foi oferecido de forma remota, o curso atendeu 152 alunos, apresentando índice médio de evasão de 46%. Índice superior ao período em que foi oferecido presencialmente, de fevereiro de 2018 a dezembro de 2019, que foi em média 32%. Apesar do alto índice de evasão, a divulgação foi efetiva, tendo atraído mais alunos do que o número de vagas e tendo sido concluído por 82 alunos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Letras

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA GRADUAÇÃO: QUAIS AS VANTAGENS?

VINICIUS ROSA DE FREITAS

ROSEMEIRE SIMONE DELLACRODE GIOVANAZZI

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência internacional ofertada pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), em convênio com o banco Santander, a um discente e uma docente do curso de Medicina do campus de Jaú. Nesse sentido, tal trabalho se justifica por comunicar a comunidade acadêmica de uma das diversas oportunidades de internacionalização oferecidas pela instituição, estimulando que essa busque, também, esse ensejo. Ademais, é válido notar que, dado o atual panorama de globalização, a experiência internacional vai além de um diferencial e passa a se tornar, todavia, um pré-requisito. Comunicar aos discentes e docentes sobre as ofertas de intercâmbio; Estimular a comunidade a busca de experiências internacionais; Promover o debate no meio acadêmico sobre o processo de globalização. Conclui-se que o programa foi um sucesso e os selecionados aproveitaram bem a oportunidade. Ambos receberam a certificação da conclusão do curso fornecida pela USAL, os conhecimentos sobre a língua e cultura espanhola foram adquiridos e certamente serão aplicados no cotidiano profissional e pessoal dos intercambistas. Além disso, pode-se dizer que os escolhidos foram bons representantes da Unoeste no exterior, de forma que cumpriram aos objetivos e princípios da instituição, foram responsáveis com suas obrigações de estudantes e obtiveram a certificação adequada. No mês de julho de 2022, um discente e uma docente embarcaram para estudar por três semanas na Universidad de Salamanca (USAL). Ambos foram selecionados pelo programa Top España 2020, cuja qual previa o intercâmbio para o ano seguinte, de 2021, entretanto devido as intercorrências da pandemia de Covid-19 o banco Santander, organizador do programa, adiou para o ano de 2022 caso a situação já estivesse menos conturbada. Desta forma, ambos, aluno e professora, foram convidados para estudar a língua espanhola e experimentar a cultura salmantina por 21 dias. Houve um teste prévio de proficiência para enquadrá-los em salas de acordo com o nível de conhecimento. As aulas foram ministradas no período da manhã, com uma aula obrigatória, com duas horas de duração, sobre gramática espanhola e uma segunda aula, cuja qual poderia ser escolhida entre as disciplinas ofertadas pela USAL, sendo que essa durava uma hora. Além disso, foram promovidos passeios e excursões pela universidade, dentre os quais, para o interior do campus da USAL, pelas catedrais de Salamanca e para Toledo, cidade próxima de Madrid.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Letras

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E ESTRATÉGIAS PARA O APRENDIZADO

RODINEI SILVA
WESLEY SHIMIZU VIEIRA DO NASCIMENTO
JULIANNE SILVA NEVES
CLAUDIO ROBERTO DA SILVA
ROSELI DE JESUS ROCHA
MARIA APARECIDA RÊGO DA SILVA NEVES

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade tem como características pessoas que são muito desatentas ou agitadas e dificuldades como por exemplo um baixo desempenho escolar, dificuldades para se relacionar com os colegas, problemas para respeitar regras. Em sala de aula pode-se encontrar alunos mais lentos, com dificuldades para organizar e planejar suas tarefas, se manter atento por algum tempo na aprendizagem da lectoescrita e da matemática. Trabalhar com esse grupo de criança ou adolescente em sala de aula obriga o professor a utilizar estratégias pedagógicas e visto que avaliações mostram resultados insatisfatórios dos estudantes brasileiros na realizações de suas tarefas e ou atividades em sala de aula. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma sequência didática de atividades de estratégias pedagógicas com a finalidade de melhorar a atenção e memórias sustentadas. Desta forma contribuir para um melhor desempenho em sala de aula e nas disciplinas. Foram realizadas técnicas para aprimorar a atenção oferecendo um feedback positivo (reforço) por meio de pequenos elogios em prêmios que podem ser visto no caderno, pontos positivos, acenos de mão sempre imediatamente após o aluno conseguir um bom desempenho compatível com o seu tempo e processo de aprendizagem. Não criticar e apontar, em hipótese alguma, os erros cometidos como falha no desempenho. Autores ressaltam que alunos com TDAH precisam de suporte, encorajamento, parceria e adaptações. A atitude do professor é fator decisivo para a melhora do aprendizado Por fim, foram desenvolvidas atividades definindo metas claras e possíveis para que o aluno faça sua própria autoavaliação nas tarefas e nos projetos buscando sempre ter uma postura pró-ativa antecipando as possíveis dificuldades de aprendizagem que possam surgir e estruturar soluções. É essencial que os professores de Licenciatura em Letras, que são peças fundamentais no processo de aprendizagem dos alunos, utilizem mecanismos com os alunos com TDAH e assim, beneficiar a todos, principalmente facilitar a aprendizagem. Trabalho realizado na Escola Estadual Francisco Pessoa, localizada no Conjunto Habitacional Ana Jacinta em Presidente Prudente - SP

O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA

RODINEI SILVA

WESLEY SHIMIZU VIEIRA DO NASCIMENTO

CLAUDIO ROBERTO DA SILVA

ROSELI DE JESUS ROCHA

JULIANNE SILVA NEVES

O tema sobre o uso de aparelhos celulares em sala de aula sempre trouxe discussões acirradas. O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho dos alunos nas escolas de ensino médio nas redes estaduais. No entanto o assunto não atrapalha o ensino somente escolas em nosso país, mas também em outros continentes. Desde o ano de 2018 o Parlamento da França aprovou em definitivo, a lei que proíbe o uso de celulares nas salas de aula a partir daquele ano. Como medida, todo os estudando devem desligar seus dispositivos móveis, tanto celulares quanto tablets. Outros países usam mecanismos parecidos para evitar o uso destes aparelhos nas escolas como por exemplo, Espanha, especificamente cidade de Madri, China e Reino Unido. No entanto, no ano de 2018, nos EUA, escolas desistiram de proibir o uso de smartphone em sala de aula. A ressalva dada contra a proibição é que numa eventualidade o celular pode ser útil. No Estado de São Paulo a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou o uso do celular e tablets nas salas de aula, no período de aulas, apenas para finalidades pedagógicas. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver ações com os alunos da 1ª Série do ensino médio da Escola Francisco Pessoa e desta forma evitar o uso constante de celulares que tiram a atenção dos alunos. Em sala de aula foi realizado atividades com acidentes de trânsito causados pelo uso dos aparelhos ao dirigir. Foi proposto um contrato didático em que os alunos que recebessem 3 advertências ao usar o aparelho, teriam sua nota reduzida em 0,5 pontos. Ao iniciarmos o 3º Bimestre os alunos receberam as informações bem como dinâmicas sobre a utilização do celular no cotidiano. Falta de atenção de pedestres ao trafegar por ruas e avenidas. E as consequências do usos constante do celular na memória. Por fim, foi obtido um ótimo resultado logo nas primeiras aulas após feito o contrato com os alunos. Sendo que os alunos conseguiram ter uma maior participação nas aulas. Chama a atenção o fato que eles propuseram este formato para outras disciplinas. Ao final do bimestre avaliaremos a sala que não foi proposta o contrato didáticos. É importante que os alunos compreendam o momento correto para o uso destes aparelhos ou que o usem de forma que possa contribuir para o andamento da disciplina, como em pesquisas ou quando for solicitado. O trabalho realizado com alunos do Ensino Médio na Escola Estadual Francisco Pessoa, no Conjunto Habitacional Ana Jacinta.

OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

KELLY NOGUEIRA MARQUES
TALITA APARECIDA DA CRUZ DE OLIVEIRA

Pensar a escola numa perspectiva da promoção da educação para a diversidade humana, implica diretamente em superar os inúmeros desafios que ainda persistem neste contexto, mas também, reconhecer a escola como um espaço de convívio com a diferença, e um dos lugares, sobretudo, mais importantes para a discussão e formação de atitudes em potencial. Justifica-se dada a importância da docência na Educação básica, assim este estudo evidencia os desafios da docência para que possam possivelmente serem superados e dispor para os alunos o melhor ambiente, estrutura, docentes, entre outros. Tem o objetivo de compreender os desafios no cotidiano em sala de aula na Educação Básica, evidenciando também concepções teóricas que embasam as ações de ensinar, aprender e avaliar. Notou-se que as mudanças sempre acontecerão em nossa sociedade e as instituições de ensino devem estar preparadas para lidar diretamente com este cenário tão dinâmico e ao mesmo tempo tão exigente. Considerando, ainda, que sobretudo, ocorram mudanças no cenário político e social, o professor sempre continuará sendo o elemento essencial para a mediação do conhecimento junto aos estudantes. Assim, é necessário que esses profissionais estejam bem formados, preparados e aptos a contribuir com a formação. Diante das experiências vivenciadas, destaco que os professores se encontram frente a um novo paradigma educacional nacional, sendo este formado essencialmente por alunos advindos de classes sociais até então não privilegiadas. Assim sendo, notei que há turmas de alunos com considerável baixo desempenho escolar, alunos que efetivamente não aprenderam o que os professores consideram como referenciais básicos para a construção de novos conhecimentos. Além ainda da necessidade de uma boa formação do professor ser crucial.

POEMAS

KELLY LEAL DALLAQUA

Esse relato de experiência é resultado de uma sequência didática que está sendo desenvolvida na EMEF Pedro Leite Ribeiro, localizada na cidade de Irapuru, estado de São Paulo, para estudantes do 4º Ano do Ensino Fundamental. Acredita-se que, por meio de poemas desenvolvidos no contexto escolar com crianças é possível que aprendam a ler, a ouvir, a entender, a declamar, a interpretar, a recitar e a produzir escritas criativas. O objetivo é contribuir ao desenvolvimento do gosto pela leitura e a prática da escrita, visando avanços à fluência leitora por meio de poemas. Como resultado parcial, percebe-se que há dificuldades e desafios a serem superados devido à pandemia que acarretou a defasagem escolar com relação ao desenvolvimento de habilidades para a leitura e escrita, bem como, para o desenvolvimento emocional dos estudantes. Porém, os estudantes estão caminhando ao processo de aprendizagem, mediante as orientações docentes, de acordo com as especificidades que envolvem a leitura e a escrita. Nesse sentido, conclui-se que o desenvolvimento de sequências didáticas com base no estudo de poemas têm contribuído para potencializar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças no contexto da competência leitora. Como primeiro passo foi realizada uma roda de conversa junto aos estudantes para explorarem poemas, estrofes, rimas e versos. A seguir, foram apresentados os poemas concretos e os poemas acrósticos. Os acrósticos foram utilizados para que as crianças comesçassem as produções, e, a partir de palavras simples ou mesmo de seus próprios nomes, usassem a criatividade produzindo pequenos textos. Na sequência, as crianças pesquisaram sobre os principais autores e escolheram poemas para lerem em rodas de leitura. Aproveitaram-se poemas de livros para estudarem aspectos de escrita. Os poemas estão sendo lidos e revisados e, com as crianças, estão sendo feitas leituras reflexivas para aprendizagens sobre leitura e escrita. Após a conclusão dos poemas, serão organizados livro e exposição como produtos finais.

PROJETO "POESIA" - MINHA CIDADE CONTADA EM VERSOS

KELLY LEAL DALLAQUA

Esse relato de experiência é resultado de um projeto desenvolvido em 2019 com estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental da EMEF Pedro Leite Ribeiro, localizada na cidade de Irapuru, Estado de São Paulo, em aproximadamente cinco meses. Por meio da leitura é possível formar cidadãos críticos e livres, pois o hábito de ler estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, além de desenvolver a criatividade, a imaginação, a comunicação e a habilidade na escrita. O objetivo foi contribuir ao desenvolvimento das crianças ao gosto pela leitura e estimular a oralidade. Como resultados, apesar de desafios encontrados no decorrer do percurso, sendo o principal deles, lidar com o desinteresse de algumas crianças, este projeto foi concluído com a participação de muitos estudantes e com a colaboração da comunidade local e familiares. Estudantes de outras salas e até de outras escolas também prestigiaram. Percebeu-se, com o desenvolvimento do projeto, avanços no processo de ensino e aprendizagem voltado à fluência leitora. O projeto focalizou possibilidades de explorar aspectos relacionados à fluência e à compreensão e interpretação de diversas formas de linguagens textuais para desenvolver o pensamento crítico e expressão de emoções, bem como, oralidade, a criatividade e a reflexão sobre experiências vividas na infância relacionando-as às vivências do município em que residem. Teve-se como primeiro passo a realização de roda de conversa em que foram compartilhados aspectos do desenvolvimento do projeto junto aos estudantes. Explicou-se às crianças sobre as oportunidades de aprendizagens que ocorreriam no decorrer de cada etapa e que o projeto seria finalizado com a participação da comunidade local, sendo que algumas delas teriam a oportunidade de recitar poesias de própria autoria ou produzida por um dos colegas. Foi necessário um estudo sobre poema e sua estrutura, e de forma paralela, pesquisaram e aprofundaram conhecimentos sobre a cidade. Dessa maneira, o projeto contou-se com duas sequências didáticas distintas, uma relacionada ao estudo e reflexão do gênero poema e sua estrutura básica, e a outra, seguiu com o estudo e pesquisa sobre o município. Ao final, as crianças uniram as informações e produziram poemas e poesias que relatavam a infância e experiências que desfrutaram na rua, na escola, no bairro, no meio familiar e no município, de modo geral. Além de entrevistas com moradores antigos, foram feitas visitas a lugares que refletem a história da cidade.

PROJETO - "FICHA TÉCNICA - ANTA, ONÇA E OUTROS BICHOS"

KELLY LEAL DALLAQUA

Uma das grandes vantagens de se trabalhar com projetos é o fato de proporcionar às crianças um ambiente de investigação e pesquisa, pois desenvolve a habilidade de buscas e reflexões para que as crianças se tornem autônomas e críticas. Além disso, o tema em questão contribui para uma visão reflexiva dos estudantes sobre cuidados referentes ao meio ambiente, e como tal aspecto está relacionado ao bem-estar dos animais, contribuindo à formação de cidadãos conscientes capazes de evitar ações que causem impactos negativos em sociedade, diante da temática. O projeto foi realizado em 2018 com uma turma de 2º Ano do Ensino Fundamental, na escola pública EMEF Pedro Leite Ribeiro da cidade de Irapuru, Estado de São Paulo, com duração de aproximadamente 5 meses. O objetivo foi contribuir ao desenvolvimento das crianças com relação à fluência leitora e escrita. Como resultados, houve participação dos estudantes e a percepção sobre a importância de se trabalhar projetos no contexto escolar, devido à colaboração entre estudos e professor, bem como, pelo fato de oportunizar experiências diferenciadas para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O projeto foi iniciado a partir de uma roda de conversa com a explicação sobre qual seria a sequência do trabalho a ser desenvolvido. A seguir, foi apresentada uma ficha técnica do mico leão dourado para que todos pudessem se apropriar visualmente de suas características. Para a pesquisa sobre os animais, foram utilizados livros com textos de divulgação científica para análise das informações mais relevantes e organização no formato de ficha técnica, pois trata-se de um gênero objetivo e sintético e que normalmente apresenta um formato específico, sendo geralmente uma tabela, pois sua função principal é facilitar a busca das informações. Além das pesquisas feitas por meio de livros, foi utilizada a sala de informática de forma que os estudantes tivessem autonomia para realizarem pesquisas a respeito de animais. Nesse percurso, foi dialogado a respeito dos animais em extinção, com discussões acerca do tema. A seguir, foi planejada uma exposição das fichas com apresentações ao público. Foram definidas as informações mais relevantes para serem colocadas nas fichas, como por exemplo, nome do animal, características específicas, período de gestação, alimentação, localização e hábitos. As crianças preencheram as fichas com os dados necessários e ilustraram com o animal escolhido.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Linguística, Letras e Artes

Comunicação oral (on-line)

Letras

PROJETO CARTA AMIGA EM ESCOLA PÚBLICA TRABALHA EMPATIA COM ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

RODINEI SILVA
WESLEY SHIMIZU VIEIRA DO NASCIMENTO
JULIANNE SILVA NEVES
CLAUDIO ROBERTO DA SILVA
ROSELI DE JESUS ROCHA

A Escola Estadual Francisco Pessoa, na região Sul de Presidente Prudente/SP teve que manter a Sala de Leitura por aproximadamente 18 meses. No dia 10 de Abril de 2022 foi reinaugurada com a presença de autores de livros Rogério Fernando Ferreira Júnior e Jessé Saladino, além da bibliotecária da UNOESTE Renata Maria Moraes de Sá. A leitura é uma prática de suma importância para a educação, oferece um universo novo a cada momento em que os olhos encontram as palavras e o cérebro a transforma em imagens e aprendizagem. Crianças e adolescentes que são estimulados a leitura têm a capacidade de aumentar seu repertório linguístico e desenvolver seu senso crítico. Assim, desenvolver atividades pedagógicas que mostrem a importância da leitura na escola trazem como consequência adultos proativos, engajados. Além de desenvolver competências socioemocionais como responsabilidade, criatividade, pensamento crítico, abertura ao novo, colaboração, autoconhecimento e saber diagnosticar resolução de problemas. Desde o primeiro momento, após a inauguração a Sala de Leitura foi palco para além das visitas, professor de Língua Portuguesa Claudio Roberto da Silva oferece atividades na sala como leitura de Contos adaptados com interatividade. Outro projeto é Contos e Poemas com a professora Elaine Alessandra Mendes Silva. O professor Rodinei Silva concretizou o projeto Carta Amiga, em que os alunos escrevem cartas aos moradores da Casa de Longa Permanência "Vila da Fraternidade. O objetivo deste projeto é trabalhar a empatia do aluno além ressaltar a importância da escrita em um momento em que jovens e adultos permanecem somente nos "toques" digitais de celulares e computadores. Os alunos do 1º C noturno começaram a escrever as cartas se apresentaram aos moradores da Casa, ressaltando seus gostos musicais, suas ideias de vida, onde moram. E para finalizar fizeram perguntas sobre esses moradores, eles receberam uma lista com os nomes e idades e escolheram quem iriam escrever as cartas. Agora que foram enviadas as cartas, aguardamos pelas respostas. Este projeto deve todo agradecimento a Direção Edneia Pedroso, e todo corpo Administrativo da escola que oferece um espaço que abraça a leitura e que faz transformar vidas. Trabalho realizado com os alunos da Escola Estadual Francisco Pessoa, localizada no Conjunto Habitacional Ana Jacinta em Presidente Prudente/SP